

Sua ex. Antonio de tomar, Sacha uma calamidade achar-se vaga a pasta do ministerio das obras publicas, estando elle em disponibilidade, mas como ainda espera a seu tempo dispôr desta e das outras seis, por isso passa sem novidade na sua importante e desejada saude.

QUEM MORRE NÃO VOLTAÇA



Diziam os antigos; porém hoje, no seculo das luzes, que temos gaz (ainda que algumas noutes parece que tem azeite de peixe, e outras temos que esperar por elle até ás 7 e meia da noute), caminhos de ferro, dedaés, e outras cousinhas mais, não acontece o mesmo. Fallemos com os factos á vista.

Eis a questão :

Nasceu em heras remotas na Boa-Vista um batalhão, a quem deram o nome de brigada. Viveu assim como todos vivem, (já se sabe, do que comeu). Passou plainas para S. João de Deos, onde tambem viviam os antigos mirrados. Foi chrismando com o nome de navál, e de lá foi para Valle de Pereiro, por ser um dos logares mais proximos das cousas navaes. De lá foi para Xabregas para estar mais proximo do ancoradouro dos navios de guerra, e d'ahi para Alcantara para não estar proximo do Arsenal; depois para a Cova da Moura para ninguem o vêr, em quanto se fazia o palacio de Alcantara, para onde tornou, e onde morreu a 30 de Novembro de 1851 aos golpes da thesoura, que a parca Atropos tem sempre muito afiada e prompta. A terra lhe seja leve!!...

E realmente foi tão leve, que sem darem cavaco ao respeitavel publico, foram sahindo das covas á formiga, e elles ahi estão na fragata Diana, corveta D. João 1.º, etc. etc., de guarda aos revoltosos, e no palacio de Alcantara. Ninguem os viu resuscitar, ninguem soube d'isso, são invisiveis, menos ao BURLESCO, que até sabe quantos *guardanapos* ha na casa alheia!

Pergunta-se: morreram, ou não morreram?

Resuscitaram, ou não resuscitaram?

Se morreram, e aparecem, são almas do outro mundo, e nós temos medo!

Se não morreram, para que dizera que os mataram.

Estas nossas cousas, desde certo tempo, parecem-se muito com uma gaveta, onde está muita cousa, mas onde as crianças teem liberdade de mecher, tornando-a uma salgahada, que ninguem a entende.

Eis aqui o estado a que estamos reduzidos, a ponto tal de não se saber quem é vivo ou morto, e se os mortos resuscitam, ou se effectivamente não morreram!!



Promettemos em o nosso numero passado uma relação de objectos que esqueceram mencionar nas novas pautas. Ahi vão os que nos lembram, com os seus competentes direitos d'entrada:

Azas de mosca impremiaveis, para capotes d'inverno — 70 rs. o quintal.

Cébo de grillo galvanizado, para tempero — 20 rs. a arroba.

Cabeças de bacalhau, para uso domestico — 80 rs. a arroba.

Pernas de grillo, para construcções navaes — 10 rs. o milheiro.

Sulfato de conva lombarda, para tinturaria — 95 rs. o almude.

Biquinhos de rouxinões, para impadas — 10 rs. o cento.

Sarilhos, dobadoras, colheres de pau e outras machinas de physica e hydraulica — 10 por cento.

Urucú, castanhas de cajú, e todas as mais cousas que acabem em — U — 5 por cento.

Cascas de mexilhão, castanhas do Maranhão, e obras de seringaço, sendo producção do paiz — Gratis. — E do estrangeiro — meio por cento.

Decretos eleitoraes — 8,000 rs. por onça.

Extracto de serradura, para curar hydropesia — 80 rs. a libra.

Erva pinheira — 10 rs. o mólho.

Agua da pimenteira — 20 rs. o barril.

Flôr de carqueija, para constipações de gallegos — 30 rs. a sacca.

Iodoreto de salsa parrilha, para fôgos de vistas — 20 rs. o arratel.

Assucar cande, para temperar escabeches — 40 rs. a arroba.

Dito para temperar favas — 20 rs. o arratel.

Bicarbonato de marmellada, para matar percevejos — 15 rs. a arroba.

Caleches — Gratis.

Modellos de omnibus — O preço de bonitos de crianças.

Cartas e conselhos de Antonio de to-

mar e Lopes Bianchi — Gratis.

Colleiras para cães — 30 rs. o alqueire, Ditas para gatos e outros bichos — 20 rs. dito.

Redes para apanhar cães — Gratis.

Ditas para apanhar peixe — 4,800 rs. a vara.

Cocombos, para verniz — 35 rs. o cento.

Chinós, cabelleiras, panellas e cafeteiras — 20 rs. por metro.

Colletes brancos, sendo para qualquer sujeito que se chame Lopes, e que não seja preto — Gratis.

Batatas, sendo com tenção de se impingirem á força aos buchos alheios — Gratis.

Sendo para comer pauzadamente com bacalhau ou pescada cozida — 20 rs. a arroba.

Juizo — Não tem entrada no reino.

Palacio da redacção do Burlesco, 22 de Setembro de 1852.

OS REDACTORES.

CONTINUAÇÃO DAS NOVIDADES.

Morreu a tia Reforma  
Nasceu a mana Esperança.  
Tudo isto é contradaença  
E' chinfrin, é agoa morna!!  
E assim c'o esta fôrma  
Se começa a seringar  
Até um dia chegar  
Uma cousa que eu cá sei.....  
Sahiu do Gymnasio a Massey  
E o verão vai acabar!

E o verão vai acabar!  
Ha famosos narigões  
Lá no campo de Santa Anna,  
O pescador pesca á cana  
Outros pescam berbigões.  
O Passeio teve balões  
A taberna tem peixe frito,  
O Mendes é exquisito;  
O Rebellinho catavento,  
O RAPOZA peçonhento,  
Tudo vai muito bonito!

Faz ahi um sapateito  
Umhas botas de bezerro;  
Só para os caminhos de ferro  
Não ha cá um engenheiro!  
E' mister ser estrangeiro  
Para nos vir cá depennar!  
E depois de seringar,  
A cousa bem ou mal;  
Diz adeos a Portugal,  
E manda-nos bugiar.

(Continuo.)



RESSURREIÇÃO DE UM BATALHÃO MORTO!!!

Lith. R. da E. P. 1900